

TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA O RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2004

- Base de clientes atingiu 1,2 milhão no trimestre
- Lucro líquido no trimestre totalizou R\$5,0 milhões
- No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$93,6 milhões ou 27,6% sobre a receita líquida de serviços

Brasília, 04 de novembro de 2004 – A Tele Norte Celular Participações S.A. (BOVESPA: TNCP3 (ON)/TNCP4 (PN); NYSE: TCN), Companhia holding da prestadora de telefonia móvel nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima, divulgou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2004. A base de clientes da Companhia atingiu 1.168.404 usuários no trimestre. O EBITDA alcançou R\$27,1 milhões no 3T04, representando 25,8% da receita líquida de serviços.

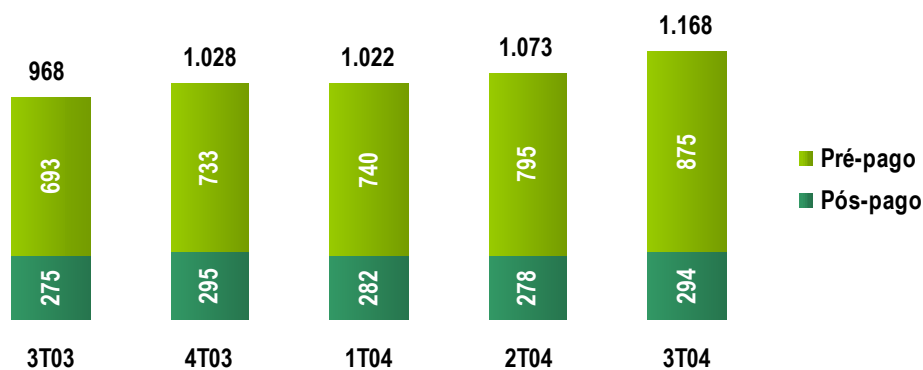
Análise das Operações:

Adições líquidas de 95.313 clientes no 3T04

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2004 com uma base total de 1.168.404, representando um crescimento de 8,9% em relação ao trimestre anterior e de 20,7% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. As adições líquidas aumentaram quase cinco vezes quando comparada ao 3T03, totalizando 95.313 no trimestre.

No terceiro trimestre de 2004, as adições líquidas de usuários do serviço pré-pago foram de 79.110, levando a base de clientes do serviço pré-pago para 874.591 ou 75% da base total. As adições líquidas de usuários do serviço pós-pago foram de 16.203, levando a base de clientes do serviço pós-pago para 293.813 ou 25% da base total.

BASE DE CLIENTES (mil)

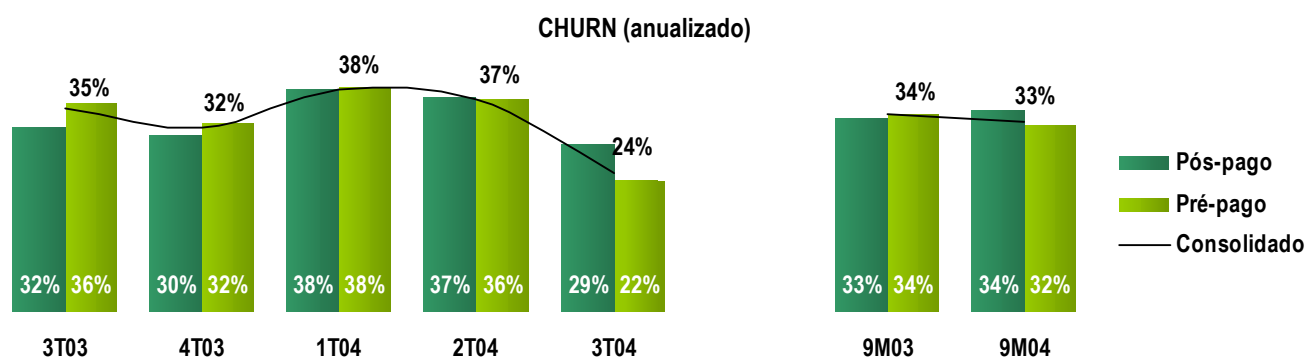


Redução da taxa de cancelamentos

No terceiro trimestre de 2004, a taxa de cancelamentos consolidada anualizada caiu para 23,8% contra os 36,5% registrados no trimestre anterior.

A taxa de cancelamentos anualizada do segmento pós-pago caiu, atingindo 28,6% contra os 36,8% registrados no 2T04 e os 31,6% registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Esta diferença pode ser explicada pelos maiores esforços de retenção e cobrança dos clientes.

Para o segmento pré-pago, a taxa de cancelamentos anualizada caiu para 22,3% quando comparada aos 36,4% e 35,7% registrados no trimestre anterior e no mesmo trimestre do ano anterior, respectivamente. Esta redução na taxa de cancelamentos do segmento pré-pago é resultado de uma ação judicial que proibiu a Companhia de excluir da sua base os clientes pré-pagos com créditos expirados. A ação judicial foi efetiva no período de 8 de junho a 9 de julho de 2004. Esta proibição não teve impacto material na taxa de cancelamentos do segmento pré-pago no 2T04, mas causou uma queda no 3T04. Para o último trimestre do ano, é esperado um aumento na taxa de cancelamentos do segmento pré-pago como consequência dos clientes com créditos expirados que não foram desconectados da base no 3T04.



Regulamento do SMP

Em 1º de agosto de 2004, a Amazônia Celular S.A. passou a oferecer a opção de Código de Seleção de Prestadoras (“CSP”) para seus clientes. Como consequência, os clientes da Companhia passaram a utilizar o “CSP” nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, de acordo com as exigências das regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Companhia deixa de receber as receitas de VC2 e VC3 e passa a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

Adicionalmente, a partir de 1º de agosto de 2004, a Amazônia Celular passou a adotar a regra estabelecida pelo *Bill & Keep* na remuneração da rede. A regra estabelece que a remuneração das redes das companhias do SMP para o tráfego dentro da mesma área de registro, somente ocorrerá quando o balanço do tráfego entre quaisquer duas companhias for inferior a 45% ou exceder 55%.

Receitas operacionais

A receita líquida de serviços foi impactada pela já mencionada implementação das regras do SMP. No 3T04, a receita líquida de serviços totalizou R\$104,9 milhões, representando uma redução de R\$12,8 milhões ou 10,9% em relação ao trimestre anterior. Excluindo o impacto da implementação das regras do CSP e do *Bill & Keep*, a receita líquida de serviços teria sido de R\$121,3 milhões (veja tabela na página 5), representando um aumento de 3,1%.

A partir deste trimestre, a Companhia divulgará a receita de dados como percentual da receita líquida de serviços, que é composta por: SMS (*short message service*), assinatura do serviço de dados, *download* de ícones e *ringtones*, entre



outros. Vale ressaltar que a receita de dados é composta principalmente pela receita proveniente do SMS. No 3T04, a receita de dados representou 3,3% da receita líquida de serviços.

A receita líquida de aparelhos totalizou R\$16,3 milhões, um aumento de 20,5% em relação ao trimestre anterior. Este aumento é explicado pelo crescimento das adições brutas durante as campanhas de venda realizadas no trimestre.

Como resultado, a receita líquida total foi de R\$121,2 milhões no trimestre ou 7,7% inferior quando comparada tanto ao trimestre anterior quanto ao mesmo trimestre de 2003. Considerando a receita líquida de serviços pró-forma de R\$121,3 milhões (veja tabela na página 5), a receita líquida total teria sido de R\$137,6 milhões, representando um aumento de 4,8%.

No 3T04, os subsídios de aparelhos para aquisição de novos clientes foram de R\$8,2 milhões ou R\$50,8 por adição bruta, um aumento de 42,7% quando comparado aos R\$35,6 por adição bruta registrados no 2T04. Este aumento é resultado direto das campanhas de vendas realizadas durante o trimestre e da intensificação da competição no mercado.

Custos e despesas operacionais

Como resultado da implementação das regras do SMP, a Companhia registrou menores custos de interconexão, que provocou uma redução nos custos dos serviços no trimestre. No 3T04, o custo dos serviços totalizou R\$32,4 milhões, 26,2% inferior quando comparado ao trimestre anterior. Excluindo este impacto, o custo dos serviços teria sido de R\$49,6 milhões (veja tabela na página 5).

As despesas com vendas e marketing no trimestre totalizaram R\$28,4 milhões, superior 15,5% quando comparada ao trimestre anterior. Esta diferença pode ser explicada pelas já mencionadas campanhas de vendas realizadas durante o trimestre e pela intensificação da competição no mercado.

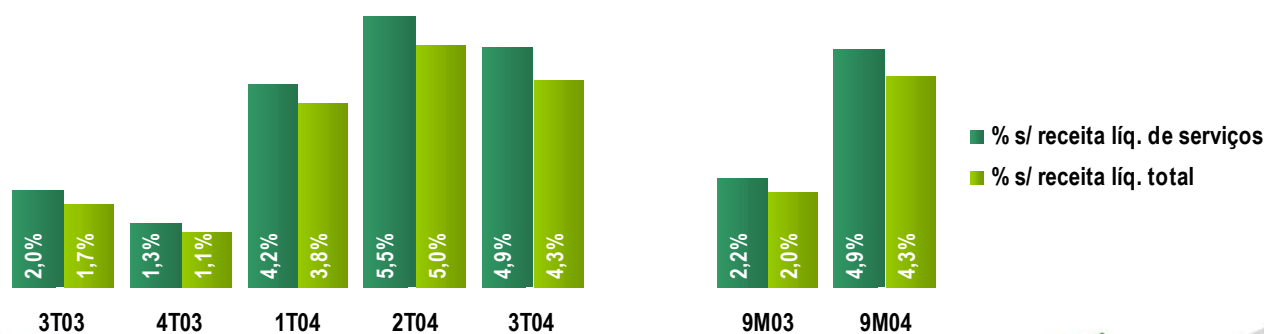
O custo de aquisição por cliente no terceiro trimestre de 2004 aumentou para R\$199 contra os R\$153 registrados no 2T04. Este aumento pode ser principalmente atribuído a um aumento dos subsídios de aparelhos e a maiores esforços de vendas durante o terceiro trimestre.

O custo de retenção, como percentual da receita líquida de serviços, atingiu 13,2% no terceiro trimestre de 2004 e 11,3% no acumulado do ano.

As despesas gerais e administrativas no 3T04 decresceram para R\$3,7 milhões (3,5% da receita líquida de serviços) comparada aos R\$8,2 milhões registrados no trimestre anterior. Esta diferença é principalmente explicada pela reversão de contingência relativa a ICMS no valor líquido de R\$5,7 milhões, que impactou positivamente o resultado do 3T04. Excluindo este evento, as despesas gerais e administrativas no terceiro trimestre de 2004 teriam sido de R\$9,4 milhões. Quando comparadas aos números ajustados registrados no trimestre anterior, as despesas gerais e administrativas no 3T04 teriam sido 6% inferiores.

A inadimplência no terceiro trimestre de 2004 atingiu R\$5,2 milhões (4,9% da receita líquida de serviços), 21,0% inferior quando comparada ao 2T04. Quando calculada sobre a receita líquida total, a inadimplência alcançou 4,3% durante o 3T04.

INADIMPLÊNCIA (R\$ milhões)



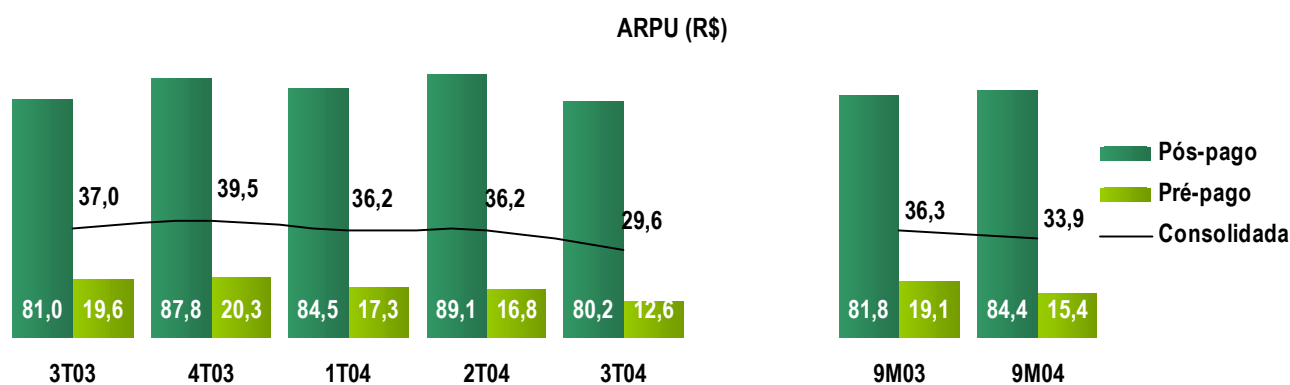
Receita média por cliente (ARPU)

Os ARPUs também foram impactados pela implementação das regras do SMP.

Os minutos de uso por cliente do serviço pós-pago no 3T04 permaneceram razoavelmente estáveis em 210, quando comparado aos 208 registrados no trimestre anterior. A receita média por usuário (ARPU) do serviço pós-pago foi reduzida em 10,0%, atingindo R\$80,2, como consequência da implementação das regras do SMP. Excluindo este impacto, o ARPU do segmento pós-pago teria sido de R\$91,7 (veja tabela abaixo), representando um aumento de 2,9%.

Os minutos de uso por cliente do serviço pré-pago no 3T04 totalizaram 37, representando uma redução de 9,8% quando comparado aos 41 registrados no trimestre anterior. Como resultado da implementação das regras do SMP e da redução dos minutos de uso por cliente do serviço pré-pago, a receita média por usuário (ARPU) do serviço pré-pago diminuiu para R\$12,6 no 3T04 contra os R\$16,8 registrados no 2T04. Excluindo o impacto da implementação das regras do SMP, o ARPU do segmento pré-pago teria sido de R\$14,5 (veja tabela abaixo).

Como resultado, a receita média por usuário (ARPU) consolidada atingiu R\$29,6 comparada aos R\$36,2 registrados no trimestre anterior. Excluindo o impacto da implementação das regras do SMP, o ARPU consolidado teria sido de R\$33,8 (veja tabela abaixo), representando uma redução de 6,6% quando comparado ao trimestre anterior.



	3T04	3T04 Pró-forma*	Δ
ARPU consolidada	29,6	33,8	(4,2)
ARPU pós-pago	80,2	91,7	(11,5)
ARPU pré-pago	12,6	14,5	(1,9)

* Estimativa que considera as regras do SMC para os meses de agosto e setembro.

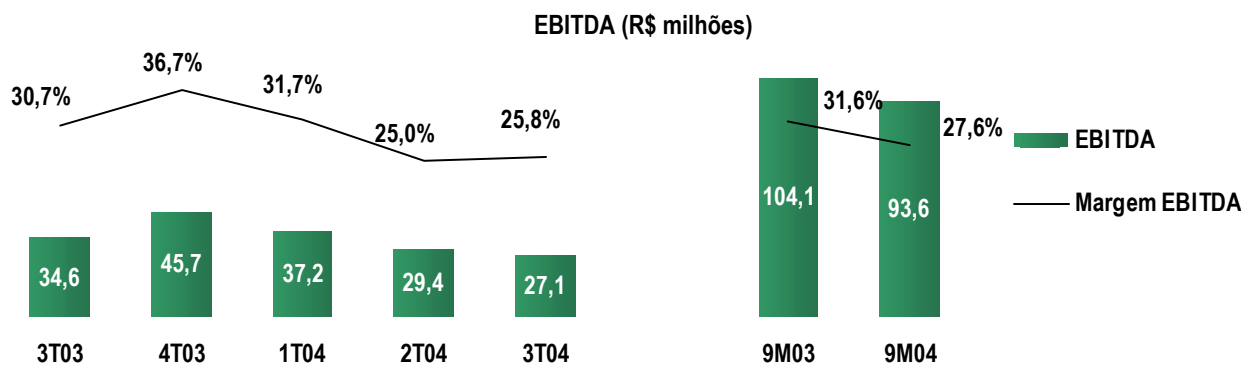
Participação no mercado estimada em 35,5%

A participação no mercado foi estimada em 35,5% comparada aos 36,5% registrados no trimestre anterior. A participação nas vendas brutas no 3T04 foi estimada em 31,5%.

Margem EBITDA de 25,8% sobre a receita líquida de serviços no trimestre

O EBITDA e a margem EBITDA (excluindo a receita de aparelhos) no terceiro trimestre de 2004 atingiram R\$27,1 milhões e 25,8%, respectivamente, comparados aos R\$29,4 milhões e 25,0% registrados no trimestre anterior. No acumulado do ano, o EBITDA e a margem EBITDA alcançaram R\$93,6 milhões e 27,6%, respectivamente.





(R\$ milhões)	3T04	3T04 Pró-forma*	Δ
Receita Líquida de Serviço	104,9	121,3	(16,4)
Custo dos Serviços	32,4	49,6	(17,3)
Impacto da migração para o SMP			0,9

* Estimativa não considera as regras do SMC para os meses de agosto e setembro.

Depreciação e amortização

No 3T04, as despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$24,3 milhões, em linha com o trimestre anterior. No acumulado do ano, as despesas de depreciação e amortização atingiram R\$73,6 milhões.

Receita financeira líquida de R\$6,2 milhões no trimestre

	R\$ milhões	
	3T04	Acumulado
Despesas Financeiras ^(a)	(17,6)	(36,3)
Receita Financeira ^(b)	0,6	17,8
Ganho (Perda) com variação cambial ^(c)	23,2	0,8
Receita (Despesa) Financeira Líquida	6,2	(17,7)

Nota: a) **Despesa Financeira**: Inclui despesas financeiras relacionadas com a dívida, perda com operação de hedge (se houver), e impostos sobre receita financeira; b) **Receita financeira**: Inclui resultado de aplicações de caixa e ganho com operação de hedge (se houver); e, c) **Ganho (Perda) com variação cambial**: Reflete quase que exclusivamente a desvalorização cambial no principal e nos juros da dívida denominada em moeda estrangeira.

DETALHAMENTO (LÍQUIDO DE IMPOSTOS*)

	R\$ milhões	
	3T04	Acumulado
Despesa relacionada à dívida denominada em moeda estrangeira	18,6	(14,7)
Ganho (Perda) com operações de hedge	(14,7)	(10,3)
Subtotal	3,9	(25,0)
Despesa relacionada à dívida denominada em Reais	(1,5)	(5,3)
Despesa financeira (relacionadas às dívidas)	2,4	(30,3)
Despesa financeira líquida (não relacionadas à dívida)**	0,6	2,6
Subtotal	3,0	(27,7)
Juros – Aplicações Financeiras	3,2	10,0
Receita (Despesa) Financeira Líquida	6,2	(17,7)

* Valores líquidos de PIS/COFINS sobre receita financeira.

** Despesas financeiras líquidas que não estão relacionadas à dívida são principalmente CPMF, PIS, COFINS e IOF.



Lucro líquido de R\$5,0 milhão no trimestre

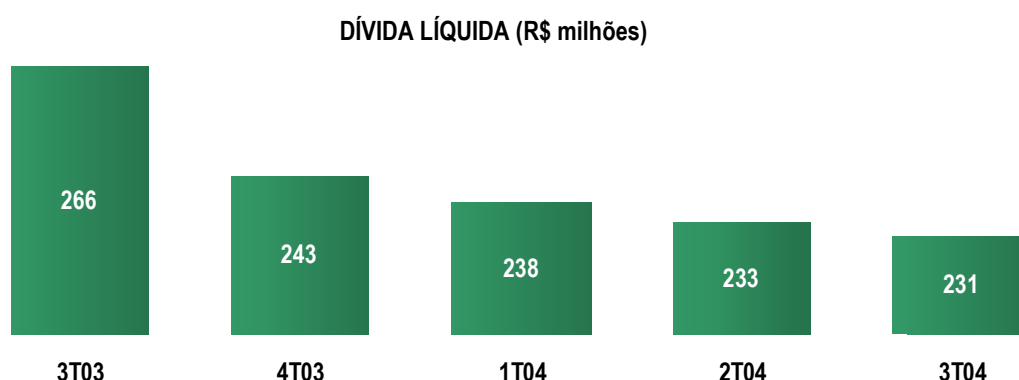
O lucro líquido no 3T04 totalizou R\$5,0 milhão, ou R\$0,747 por ADS (R\$0,015 por lote de mil ações). No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$0,7 milhões, ou R\$0,102 por ADS (R\$0,002 por lote de mil ações).

Dívida total de R\$287,0 milhões

Ao final do trimestre, a dívida total somava R\$287,0 milhões, sendo 85% denominada em moeda estrangeira (77% denominada em dólar norte-americano e 8% denominada em cesta de moedas – índice do BNDES). Do total denominado em moeda estrangeira, 65% estava protegido por operações de *hedge* ao final do período.

Dívida líquida de R\$230,6 milhões

Em 30 de setembro de 2004, o endividamento da Companhia estava compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$67,2 milhões) mas foi impactado pelo contas a pagar de operações de *hedge* (R\$10,8 milhões), resultando numa dívida líquida de R\$230,6 milhões.



Investimentos totalizaram R\$39,5 milhões no trimestre

Durante o terceiro trimestre de 2004, a Amazônia Celular realizou investimentos em ativo imobilizado no valor de R\$39,5 milhões comparado aos R\$9,4 milhões registrados no trimestre anterior. No acumulado do ano, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$65,7 milhões. Quando comparado ao acumulado do mesmo período de 2003, os investimentos em ativo imobilizado aumentaram R\$50,1 milhões. Vale ressaltar que o nível dos investimentos em ativo imobilizado está associado ao início da implementação da rede GSM.

ABERTURA DOS INVESTIMENTOS

CAPEX (R\$ milhões)	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Rede	3,6	7,1	14,1	7,1	36,3
Tecnologia/Sist. Informação	1,7	2,6	2,5	1,3	0,5
Outros	0,4	0,8	0,2	1,0	2,7
TOTAL	5,7	10,5	16,8	9,4	39,5



Cronograma de vencimento da dívida

Ano	R\$ milhões	% denominado em moeda estrangeira
2004	69,6	88%
2005	101,3	67%
2006	1,6	100%
2007	0,1	100%
2008	-	-
2009	114,3	100%
Total	287,0	85%

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre no trimestre foi negativo em R\$9,7 milhões. No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$27,1 milhões.

Indicadores financeiros

Indicadores	3T03	4T03	1T04	2T04	3T04
Dívida Líquida/ EBITDA ⁽¹⁾ =	1,83	1,62	1,50	1,59	1,66
Dívida Líquida/ Ativo Total =	41%	38%	33%	32%	33%
Índice de cobertura de juros ⁽¹⁾ =	4,0	4,9	6,5	7,0	6,5
Índice de liquidez corrente =	0,7	0,6	1,1	1,0	0,9

(1) Últimos 12 meses.

Premiações e Reconhecimentos

- A Tele Norte Celular Participações recebeu o título “As Melhores da Dinheiro 2004” oferecido pela revista Isto É Dinheiro na categoria Gestão em Inovação no setor de Telecomunicações, e
- Evandro Canabrava, responsável pela área de TI da Companhia, ganhou o Prêmio “IT Leaders 2004” do setor de telecomunicações, oferecido pelo IDG – *International Data Group*.

Perspectivas

A Amazônia Celular estima que a penetração, na área da Companhia, sofrerá um aumento do atual nível de 20% para 22% no final do ano. Para o quarto trimestre de 2004, a Amazônia Celular espera manter a participação nas vendas brutas em aproximadamente 30%. As adições líquidas deverão aumentar como resultado das campanhas de vendas de Natal e deverão permanecer concentradas no segmento pré-pago. A receita média por usuário (ARPU) deverá manter-se estável tanto no segmento pós-pago quanto no pré-pago. A inadimplência, como percentual da receita líquida de serviços, deverá permanecer entre 4,5% e 5,5%. Os investimentos em ativo imobilizado no ano foram revisados e deverão atingir R\$130-R\$170 milhões.



Para informações adicionais favor contatar:

Tele Norte Celular Participações S.A.
Departamento de Relações com Investidores
Leonardo Dias / Renata Pantoja / Fernanda Ribeiro
Telefones: (61) 429-5673/5616/5617
Fax: (61) 429-5626
E-mail: ri@telepart.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

PRÓXIMOS EVENTOS

Conferência

Tel: (888) 396-9925 (EUA) / 1 (712) 271-0001 (outros países)

Data: 05 de novembro de 2004

Horário: 09:00h (NY) / 12:00h (Brasil)

APIMEC SP

Local: Hotel Intercontinental

Data: 10 de novembro de 2004

Horário: 16:00h

APIMEC BH

Local: Telemig Celular S.A.

Data: 23 de novembro de 2004

Horário: 18:00h



INDICADORES OPERACIONAIS

	2003		2004				Var. % (3T04/2T04)
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	Acumulado	
População (Concessão) - milhões	16,4	16,4	16,4	16,4	16,4	16,4	0,1%
Clientes	967.889	1.028.071	1.021.847	1.073.091	1.168.404	1.168.404	8,9%
Pós-pago	275.276	295.094	281.768	277.610	293.813	293.813	5,8%
Pré-pago	692.613	732.977	740.079	795.481	874.591	874.591	9,9%
MOU Entrante							
Pós-pago	68	68	59	65	73	65	12,6%
Pré-pago	41	41	33	31	27	30	-13,2%
MOU Sainte							
Pós-pago	131	142	134	143	137	138	-4,1%
Pré-pago	11	12	10	10	10	10	-0,9%
Tráf. Sainte Tot. (Milhões de Min.)	128,9	146,2	138,0	140,9	141,1	419,9	0,2%
Tráf. Entrante Tot. (Milhões de Min.)	139,6	144,9	124,0	124,9	131,9	380,8	5,6%
Rec. de Serv. Média p/ Assinante (R\$)	37,0	39,5	36,2	36,2	29,6	33,9	-18,4%
Pós-pago	81,0	87,8	84,5	89,1	80,2	84,4	-9,9%
Pré-pago	19,6	20,3	17,3	16,8	12,6	15,4	-24,8%
Receita de Serviços (R\$ milhões)							
Assinatura Mensal	21.195	22.771	21.235	22.386	22.555	66.176	0,8%
Tráfego Sainte	35.980	44.247	47.089	44.274	39.705	131.068	-10,3%
Interconexão	48.239	50.345	45.185	46.794	37.987	129.966	-18,8%
Outras	7.445	7.166	3.679	4.252	4.646	12.577	9,3%
TOTAL	112.859	124.530	117.188	117.706	104.893	339.787	-10,9%
Receita de Dados (% s/ rec. líq. de serv.)	3,0%	2,9%	2,7%	3,0%	3,3%	3,0%	0,4 p.p
Custo dos Serviços (R\$ milhões)							
Meios de conexão	5.067	4.582	4.942	5.405	6.109	16.455	13,0%
Interconexão	20.414	23.382	24.797	25.828	11.893	62.518	-54,0%
Aluguéis e manutenção da rede	4.206	4.758	5.307	5.542	5.011	15.859	-9,6%
FISTEL, outras taxas e contribuições	4.626	5.827	4.364	5.842	6.935	17.142	18,7%
Outras	2.880	3.101	2.860	1.255	2.416	6.530	92,4%
TOTAL	37.193	41.650	42.269	43.872	32.364	118.505	-26,2%
Cancelamentos Anualizados	34,6%	31,6%	38,1%	36,5%	23,8%	32,5%	-12,6 p.p
Pós-pago	31,6%	30,2%	37,9%	36,8%	28,6%	34,4%	-8,2 p.p
Pré-pago	35,7%	32,2%	38,2%	36,4%	22,3%	31,8%	-14,1 p.p
Custo de Aquisição (R\$)	161	176	163	153	199	175	29,5%
Custo de Retenção (% s/ rec. líq. de serv.)	11,0%	8,0%	9,4%	11,5%	13,2%	11,3%	1,7 p.p
CAPEX (R\$ milhões)	5,7	10,5	16,8	9,4	39,5	65,7	320,0%
Número de localidades atendidas	186	203	209	208	209	209	0,5%
Número de ERBs	400	401	412	413	412	412	-0,2%
Número de CCCs	11	11	11	11	11	11	0,0%
Número de Empregados	784	806	909	800	786	786	-1,8%
Participação no Mercado	46%	43%	39%	37%	35%	35%	-1,0 p.p



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (BR GAAP)

(R\$ mil)

	2003		2004				Var. % (3T04/2T04)
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	
Receita de Serviços	148.183	168.500	165.155	159.699	148.454	473.308	-7,0%
Receita de Aparelhos	24.141	28.372	16.251	19.210	22.342	57.803	16,3%
Receita Total - Bruta	172.324	196.872	181.406	178.909	170.796	531.111	-4,5%
Impostos	(41.063)	(50.637)	(52.876)	(47.675)	(49.598)	(150.149)	4,0%
Receita de Serviços	112.859	124.530	117.188	117.706	104.893	339.787	-10,9%
Receita de Aparelhos	18.402	21.705	11.342	13.528	16.305	41.175	20,5%
Receita Total - Líquida	131.261	146.235	128.530	131.234	121.198	380.962	-7,6%
Custo dos Serviços	37.193	41.650	42.269	43.872	32.364	118.505	-26,2%
Custo dos Aparelhos	20.317	27.758	14.142	18.669	24.537	57.348	31,4%
Despesas de Vendas e Marketing	25.537	21.790	19.527	24.577	28.391	72.495	15,5%
Provisão p/ Devedores Duvidosos	2.230	1.620	4.875	6.531	5.158	16.564	-21,0%
Despesas Gerais e Administrativas	11.358	7.751	10.532	8.200	3.690	22.422	-55,0%
EBITDA	34.626	45.666	37.185	29.385	27.058	93.628	-7,9%
%	30,7%	36,7%	31,7%	25,0%	25,8%	27,6%	-0,8 p.p
Depreciação e Amortização	23.405	23.642	24.023	25.204	24.327	73.554	-3,5%
Despesas Financeiras ⁽¹⁾	9.995	13.925	11.060	7.605	17.656	36.321	132,2%
Receita Financeira	(2.776)	(1.867)	(4.230)	(13.023)	(619)	(17.872)	-95,2%
Perda com Variação Cambial	4.644	(2.382)	3.770	18.655	(23.221)	(796)	-224,5%
Outros	948	2.304	1.108	1.408	1.315	3.830	-6,6%
Impostos	(1.767)	3.433	(369)	(3.512)	1.342	(2.539)	-138,2%
Participações Minoritárias	38	2.542	501	(1.302)	1.250	449	-196,0%
Lucro Líquido	139	4.069	1.322	(5.650)	5.008	680	-188,6%
Quantidade de ações (mil)	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	0,0%
Lucro por lote de mil ações (R\$)	0,000	0,012	0,004	(0,017)	0,015	0,002	-188,6%
Lucro por ADS (R\$)	0,021	0,607	0,197	(0,843)	0,747	0,102	-188,6%

(1) Juros pagos: 3T03 - R\$5.541 mil; 4T03 - R\$5.961 mil; 1T04 - R\$4.917 mil; 2T04 - R\$4.541 mil; e, 3T04 - R\$6.057 mil.



BALANÇO (BR GAAP)

				(R\$ mil)	
		3T04	2T04	3T04	2T04
Ativo Circulante				Passivo Circulante	
Caixa e Bancos	60.134	101.163	Empréstimos/Financ.	140.274	166.436
Contas a Receber	91.520	85.997	Juros s/ Empréstimos	3.284	7.865
Impostos a Recuperar	33.003	33.202	Fornecedores	62.968	45.841
Outros Ativos	35.370	33.405	Impostos e Contribuições	8.627	9.765
	220.027	253.767	Dividendos	1.090	1.603
			Outras Obrigações	15.437	12.285
				231.680	243.795
Realizável a Longo Prazo	77.748	79.184	Empréstimos/Financ. LP	146.683	171.829
Ativo Diferido	-	-	Outras Obrig. Longo Prazo	33.611	22.455
Permanente			Participações Minoritárias	58.496	57.246
Imobilizado Bruto	846.362	811.722	Patrimônio Líquido	228.120	223.112
Depreciação	(445.547)	(426.236)			
	400.815	385.486			
	698.590	718.437		698.590	718.437

DÍVIDA (BR GAAP)

Dívida	(R\$ mil)			
	2T04			
	R\$	US\$	Cesta de Moedas	Total
Curto Prazo	33.561	89.094	17.619	140.274
Longo Prazo	8.390	132.420	5.873	146.683
Total	41.951	221.514	23.492	286.957



FLUXO DE CAIXA (BR GAAP)

	(R\$ mil)	
	3T04	Acumulado
Atividades Operacionais:		
Lucro (prejuízo) do período	5.008	680
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	24.327	73.554
Variação cambial e monetária (principal)	(26.644)	771
Resultado não realizado nas operações de Hedge	14.672	5.735
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.305)	(5.863)
Participações minoritárias	1.250	449
Outros	2.295	747
Variações nos ativos e passivos operacionais	5.006	16.001
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	23.609	92.074
Atividades de Investimento:		
Recursos obtidos na alienação de bens do ativo imobilizado	45	120
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(39.506)	(65.665)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(39.461)	(65.545)
Atividades de Financiamento:		
Financiamentos obtidos	14.514	159.467
Amortização de financiamentos	(39.178)	(127.333)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(513)	(6.613)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento	(25.177)	25.521
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(41.029)	52.050
Disponibilidades no início do período	101.163	8.084
Disponibilidades no final do período	60.134	60.134



GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

I) Média de clientes

a) Média de clientes – mensal

$$\frac{\Sigma \text{ dos clientes no começo e no final do mês}}{2}$$

b) Média de clientes – trimestral e no ano

$$\frac{\Sigma \text{ da média de clientes de cada mês do período}}{\text{Número de meses no período}}$$

II) Taxa de cancelamento (anual)

a) % de cancelamento trimestral

$$\frac{\Sigma \text{ de desativações} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes dos 3 meses}}{3} \times 12$$

b) % de cancelamento – acumulado no ano

$$\frac{\text{Desativações no ano} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes desde o começo do ano}}{\text{Número de meses no período}} \times 12$$

III) Minutos de uso – mensal

$$\frac{\text{Número total de minutos faturados no período} / \text{média de clientes no período}}{\text{Número de meses no período}}$$

IV) Receita média por usuário

$$\frac{\text{Receita líquida de serviços no período (excluindo receita de roaming-in)}}{\text{Média de clientes no período}}$$

V) Custo de aquisição por cliente

$$\frac{(\Sigma \text{ dos salários de marketing, vendas, consultoria (marketing e vendas), comissões, subsídios de aparelhos, propagandas e promoções, e taxa Fistel, menos taxa de habilitação no período})}{\text{Número de ativações brutas no período}}$$

VI) Fluxo de caixa livre

$$\text{Fluxo de caixa livre} = (\text{EBITDA} - \text{investimentos} - \text{impostos} - \text{desp. financeira líquida}^* - \text{participação minoritária} - \text{variação do capital de giro})$$

* Considera-se os juros pagos.

VII) Variação do capital de giro

$$\text{Variação do capital de giro} = (\Delta \text{ ativo circulante} - \Delta \text{ caixa e bancos}) - (\Delta \text{ passivo circulante} - \Delta \text{ emprést./financ. de curto prazo} - \Delta \text{ juros s/ empréstimos} - \Delta \text{ dividendos})$$

VIII) Índice de Cobertura de Juros

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \text{EBITDA} / \text{Juros Pagos}$$

IX) Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

X) EBITDA

$$\text{EBITDA} = \text{Receita Operacional} - \text{Custo Operacional} - \text{Despesa Operacional}^* - \text{Inadimplência}$$

* Não inclui participação nos resultados.

